



Trabalhos Científicos

Título: Capacitação De Parteiras Tradicionais Pelo Programa De Reanimação Neonatal-sbp Maranhão-relato De Experiencia.

Autores: MARYNÉA DO VALE NUNES (UFMA); JENIFFER SOUSA DE ABREU (UFMA); GABRIELLA MIRANDA MARTINS (UFMA); SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA); PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UFMA); MARIA JOSÉ DA SILVA (UFMA); ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (UFMA); MARIA DE FÁTIMA ARRAIS CARVALHO (UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: As parteiras tradicionais são importantes no cuidado com as gestantes e nutrizes em áreas de difícil acesso aos serviços de saúde. Muitas relatam afastamento do partear, mas continuam dando apoio às famílias. OBJETIVO: Relatar experiência de capacitação de parteiras tradicionais na assistência ao recém-nascido (RN) que precisa de ajuda ao nascer. METODOLOGIA: A capacitação teve carga horária de 8 horas e seguiu as Diretrizes do PRN (Programa de Reanimação Neonatal) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) que inclui assistência ao RN que nasce bem com ênfase nas boas práticas ao nascimento, reconhecimento do bebê de risco e passos iniciais da reanimação, além da Ventilação com Pressão Positiva (VPP). O grupo constituiu-se de catorze parteiras procedentes da periferia de São Luís e uma do município vizinho, São José de Ribamar, sob a coordenação de instrutoras do PRN SBP-MA. As participantes foram divididas em 3 grupos de 4 e 1 grupo de 3, de forma a facilitar as trocas com os instrutores, considerar os saberes e as práticas das parteiras e preencher lacunas existentes sobre o recém-nascido que precisa de ajuda ao nascer. O material didático utilizado constou de cartazes (Flip chart) expondo o conteúdo teórico, e material prático incluindo manequins e balão autoinflável pertencentes à SBP Maranhão. Todas as parteiras foram treinadas individualmente de modo a garantir utilização correta do balão auto-inflável para realização da VPP eficaz. Foi ressaltada a importância das boas práticas ao nascimento, como aleitamento na primeira hora, contato pele a pele e clampeamento oportuno do cordão umbilical. Ao final da capacitação, cada participante recebeu kit com balão autoinflável e orientação sobre seu uso e conservação. CONCLUSÃO: A experiência reforçou a importância das parteiras tradicionais em reconhecer o RN que precisa de ajuda para respirar, precisa de cuidados hospitalares e transporte, além de VPP eficaz.